



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **Acta n.º 270** -----

-----  
----- Aos vinte e seis dias do mês de Outubro de dois mil e nove, pelas quinze horas e dez minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, realizou-se a sessão especial de instalação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal de Anadia, eleitas no acto eleitoral que teve lugar no pretérito dia onze de Outubro de dois mil e nove para o quadriénio dois mil e nove/dois mil e treze.-----

----- Empossados os membros que farão parte da Câmara Municipal no quadriénio dois mil e nove/dois mil e treze, o Senhor Deputado Luís António Sousa Pinto dos Santos, cidadão melhor posicionado na lista vencedora para a Assembleia Municipal de Anadia, do Partido Social Democrata (PSD), que se encontrava a presidir a tomada de posse, em virtude de o Presidente da Assembleia Municipal cessante ter comunicado, por escrito, que não estaria presente na sessão de tomada de posse e de instalação da Câmara Municipal, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Prof. Litério Augusto Marques, para proceder ao discurso de tomada de posse, o qual se passa a tentar transcrever na íntegra: *"Na verdade, tenho aqui alguma dificuldade em começar por me dirigir às entidades que regularmente deviam fazer parte deste acto. Assim, quero, naturalmente, saudar todos os Autarcas eleitos aqui presentes, aos nossos convidados, às Autoridades Cívicas e Militares, e naturalmente à imprensa. O meu muito boa tarde e o muito obrigado por terem vindo a este acto. A tomada de posse de um cargo em regime democrático, constitui sempre um ponto alto na vida das populações. Em especial, quando se trata de empossar instituições que têm responsabilidade de gerir a vida político-administrativa das mesmas. Na verdade, nada disto seria importante referir se, num caso insólito, não tivesse acontecido o que aconteceu. Apesar desta Assembleia ter sido convocada, como foi aliás dito no início desta sessão, por quem de direito, a mesma pessoa, invocando a Lei, fez questão, passado dias, de informar estes serviços que não estaria presente. Bem. Mas, meus amigos, o momento é solene. As atitudes ficam, naturalmente, a responsabilidade fica, naturalmente, a cargo de quem as toma. Assim sendo, e aquilo que hoje nós estamos aqui a fazer é tão importante para nós, que eu quero aqui dizer, muito simplesmente, que as equipas que hoje estão aqui a ser formadas serão naturalmente responsáveis pela gestão deste Município por um período, que tudo correndo bem, como é lógico, será de quatro anos e a quem eu particularmente, como chefe de uma equipa, e naturalmente responsável por todo este funcionamento, quero dizer sinceramente que desejo as maiores felicidades. Meus amigos. Como disse, este momento é um momento solene que se verifica, em situações normais, de quatro em quatro anos. E aqueles que hoje aqui estão a tomar posse constituirão, por certo, as equipas de que o Município carece para encontrar soluções que proporcionem a qualidade de vida que os Anadienses merecem. À nova Assembleia Municipal, muito renovada, eu desejo que faça um trabalho crítico, agora que enriquecido com novos protagonistas possa trazer uma ajuda preciosa, mesmo falando da oposição, no sentido de Anadia conseguir o desenvolvimento e a modernidade que se deseja.*



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Aos Senhores Presidentes da Junta de Freguesia quero aqui expressar os meus parabéns pela eleição do cargo que aqui hoje tomam posse e desejar-lhe um trabalho atento e permanente em benefício das populações das vossas áreas. Da equipa da Câmara Municipal, agora, mesmo agora constituída, só espero competência, lealdade e diálogo, diálogo naquilo em que é obrigatoriamente necessário porque somos diferentes. A crise e a facilidade de difusão de notícias, por vezes, turvou as águas, mas até ao momento a pescaria foi nula. Desiludam-se aqueles que por interesses inconfessáveis me acusam. Invertam as posições, olhem para dentro e digam o que ganharam até hoje com isso. Eu, pessoalmente, continuarei a ter a mesma postura e reafirmo aos Anadienses que os quero ouvir e que convosco quero contar. O nosso projecto não varia, naturalmente, daquilo que foi o projecto do passado. Não é momento para evocar campanhas eleitorais, mas digo-vos, sinceramente, o plano, o slogan está vivo: Anadia Sempre Mais. É isso que eu desejo para Anadia. E foi isso, inequivocamente, que os Anadienses sufragaram. É isso que não tenho dúvidas. Portanto, é para vos dizer que a estabilidade económica da Câmara, a estabilidade da própria instituição tem sido um bem que tem beneficiado, naturalmente, as populações de Anadia. É por isso que eu continuo a lutar. É por isso que eu continuo a contar com a aproximação e, naturalmente, uma coisa muito importante, a colaboração das Associações, das Entidades Privadas que estão, como eu, interessadas em que o bem colectivo seja realmente um êxito em que haja sucesso. E é nesse sentido que vos quero dizer, muito sinceramente, são quatro anos de grande responsabilidade. São quatro anos em que eu acredito que não vãos ser mais fáceis que os outros que já foram, portanto, que já têm a sua história, já pertencem ao passado. Os quatro anos que se seguem são, naturalmente, de grande responsabilidade. E, quero afirmar aqui, neste momento, particularmente para mim, que acho que, embora não tenha prometido nada, prometi aquilo que dei sempre: a minha dedicação incondicional às causas do meu Município. E é isso que vos volto aqui a prometer. Não tenham dúvidas. Estarei sempre muito perto de vós, para saber dos vossos anseios, dos vossos projectos, daquilo que efectivamente gostavam de ter na vossa terra. É evidente que de intenções não vivemos só, mas sem intenções é que não conseguimos ir a lado nenhum. E, portanto, meus amigos, contem, contem com o Presidente da Câmara, com a mesma postura, com a mesma forma de sentir aquilo que vocês sentem. É que, na verdade, as coisas não são fáceis, quer na vida de cada um, no nosso quotidiano, quer na vida da Câmara. A Câmara de Anadia pode dizer, claramente, e di-lo, sem qualquer rodeio, não tivemos dificuldade de qualquer ordem, económica, e até social. Anadia, apesar de grandes problemas sociais, tem sabido resolvê-los pontualmente. Agora, aquilo que nem sempre tem conseguido resolver é, naturalmente, as situações, enfim, que hoje é fácil: a invenção, a ficção, tudo se diz, em especial para que em tempos de eleições muita gente fique a criar suspensões que podem, eventualmente, levar a julgar outrem e, nomeadamente, o Presidente da Câmara, de coisas que não fez. O Presidente da Câmara encontra-se frente a vós com a mesma segurança, com a mesma tranquilidade de sempre. O Presidente da Câmara não se hipoteca. Se o tiver de fazer, fá-lo em favor do seu Município, porque ele merece-o. Agora, em favor de correntes político-*



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*partidárias, outro tipo de influências, não. Este, até hoje, nunca se hipotecou, nem nunca se hipotecará. Portanto, defenderá, com alma e coração, aquilo que devemos defender, a pureza das coisas, a verdade das coisas, mas sem esconder, naturalmente, as nossas dificuldades. Eu fugi um pouco àquilo que tinha escrito, aliás, eu sou irreversível nisso. Mas quero dizer-vos, muito sinceramente, as águas turvas favorecem o mau pescador. Esse, normalmente, é um desgraçado. Só consegue pescar quando a água está muito turva. Turvaram-na, voltaram a turvar, mas o peixe, esperto, e o peixe aqui, perdoem-me que vos diga, o peixe é o grande povo de Anadia, não se deixou, naturalmente, incomodar, salvo situações muito pontuais, com essa turvação. E hoje, podemos dizer claramente, há bocadinho dizia o Primeiro-Ministro – a legitimidade está nos votos – e, então, eu só pergunto, e em Anadia, onde está a legitimidade? Vocês têm a resposta. É aqui. Eu ganhei, hoje, com a maior maioria de sempre, basta olhar para as percentagens. Portanto, é sinal claro que o povo acreditou em mim e não terá acreditado tanto nos outros. Espero que aqueles que efectivamente, enfim, tentaram denegrir a imagem do Presidente da Câmara, e da Câmara, e muitas vezes de pessoas que nada têm a ver com isso, que façam um exame, que se virem para o interior. Voltem-se, com facilidade o fazem, se quiserem, claro. Alguns, teimosamente, nunca o fazem. Estão sempre voltados para o exterior porque é muito mais fácil. É muito mais fácil atacar quem está no poder do que aqueles que o tentam minar. Mas meus amigos, são quatro anos para resistir com a mesma tenacidade, com a mesma vontade dar aos Anadienses aquilo que lhe pertence. E é nesse sentido que estou aqui. Para que isso aconteça, eu quero dizer, muito sinceramente, o seguinte: a Assembleia Municipal, hoje, totalmente diferente, renovada, uma Assembleia Municipal sufragada há poucos dias, com caras novas, com caras em que eu acredito, que eles, ou elas, como nós, têm o interesse de defender a nossa terra. Conto com a Assembleia Municipal, com o seu sentido crítico, com o seu sentido fiscalizador. Estejam à vontade. É isso que eu quero, porque eu sou humano, também erro. Se não tiver ninguém a indicar-me outro caminho, se não tiver ninguém, naturalmente, a dizer-me que esta não é boa solução, estarei, com certeza, preparado para os ouvir e, naturalmente, para inverter o caminho. Não sou homem que defenda, da mesma maneira com razão, quando efectivamente não a tenho. Sou um homem de diálogo e, por isso, conto com este trabalho crítico, responsável, de uma Assembleia Municipal que penso que está devidamente equilibrada, representa de uma forma cabal o povo de Anadia. Também quero aqui dizer aos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia que contem comigo. Dou-lhe os parabéns pela vitória que conseguiram, a vitória eleitoral, e, portanto, só lhe desejo que façam o seguinte, que defendam as suas áreas de influência, que trabalhem no sentido de dar às populações que representam aquilo que elas desejam e aquilo que no fundo merecem. Mas, enganem-se aqueles que, em tempos idos, se convenciam que chegavam aqui e que, com murros na mesa ou outras coisas semelhantes, que conseguem demover o Presidente da Câmara para tomar qualquer tipo de atitude que venha beneficiar uns em prejuízo de outros. Isso, nunca o faremos. Nós actuamos de forma democrática. E é esse grande lema que nós temos que vamos, naturalmente, respeitar. Eu penso que não terei muito mais para dizer.*



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Como falei, discutam-se as ideias, discutam-se os trabalhos, mas vamos em frente. O tempo que decorre é naturalmente um tempo de competição, mas, ao mesmo tempo, é também um tempo de crise. Vamos a ser selectivos naquilo que devemos fazer e vamos ser rigorosos naquilo que naturalmente temos de fazer. O nosso rigor, a nossa determinação naturalmente que define e que propicia ao Município aquilo que efectivamente todos esperam de nós, que é a modernidade, o sucesso daquela equipa que hoje, ou daquelas equipas que hoje são aqui empossadas. Como disse, e para repetir, mas nunca e demais dizê-lo, continuarei a ter a mesma postura e reafirmo aos Anadienses que os quero ouvir e que convosco quero contar. Já nos conhecemos todos e penso que aquilo que devemos fazer de imediato, é pôr as mãos à obra e caminhar em frente. Tenho dito."-----*

----- Decorrida a tomada de posse de todos os membros da Assembleia Municipal, o Senhor Deputado Luís António Sousa Pinto dos Santos, cidadão melhor posicionado na lista vencedora para a Assembleia Municipal de Anadia, do Partido Social Democrata (PSD), que se encontrava a presidir a tomada de posse, em virtude de o Presidente da Assembleia Municipal cessante ter comunicado, por escrito, que não estaria presente na sessão de tomada de posse e de instalação da Câmara Municipal, e que passou, de igual modo, a assumir a condução dos trabalhos da primeira sessão da Assembleia Municipal. Nessa conformidade, declarou aberta a primeira sessão do órgão entretanto empossado, com um único ponto em agenda, a eleição da Mesa da Assembleia Municipal, e, para o efeito, convidou os cabeças de lista dos outros partidos com representação na Assembleia Municipal, a saber, o Senhor Deputado Manuel Maria Cardoso Leal, pelo Partido Socialista (PS), o Senhor Deputado Sidónio Carvalho da Cruz Ferreira Simões, pelo Partido Popular (CDS-PP), e o Senhor Deputado João Alves Morais, pela Coligação Democrática Unitária (CDU), para provisoriamente constituírem a Mesa com o objectivo de proceder à eleição da Mesa da Assembleia Municipal.-----

----- De imediato, e em cumprimento do disposto no Artigo 45.º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, (competem à Assembleia deliberar sobre se a eleição a que se refere o número anterior – do Presidente e dos Secretários da Mesa – é uninominal ou por meio de listas), solicitou aos Grupos Municipais que se pronunciassem nesse sentido e entregassem propostas para essa mesma eleição.-----

----- O Senhor Deputado, João Alves Morais, tomou, então, a palavra para declarar o que se passa a tentar transcrever na íntegra: *“Uma vez que o Grupo Parlamentar da CDU apenas tem um representante, e não lhe é possível apresentar lista própria, aceitamos qualquer posição da Mesa, pela posição da Mesa da lista vencedora à Câmara Municipal.”-----*

----- Não tendo havido lugar a qualquer outra intervenção, o Senhor Dr. Luís António Sousa Pinto dos Santos informou o Plenário da existência de uma proposta da bancada do Partido Social Democrata, apresentada nos termos da alínea i), do nº 2, do Artigo 45.º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, com o seguinte teor: *“O Grupo Municipal do PPD-PSD Partido Social Democrata propõe, nos termos do nº 2, do Artigo 45.º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi dada*



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a que a eleição dos elementos da Mesa da Assembleia se processe por meio de listas." Assim, e tratando-se de uma proposta, referiu que a mesma teria de ser submetida a votação, tendo dado início à mesma. Concluída a votação, anunciou que a proposta tinha sido aprovada por maioria, com seis abstenções.-----

----- De seguida, deu início a um período destinado a apresentação de listas. Entretanto, tomou a palavra o Senhor Deputado, Manuel Maria Cardoso Leal que concluiu a intervenção que a seguir se tenta transcrever na íntegra: *"Boa tarde a todos os presentes. O Grupo Municipal do Partido Socialista desejará fazer um convite ao PSD, que tem a maioria absoluta nesta Assembleia Municipal, para abrir a sua lista para a Mesa da Assembleia Municipal à oposição. Eu invoco o exemplo da Assembleia da República. Ainda na semana passada testemunhámos a eleição de três Vice-Presidentes da Assembleia da República, três Vice-Presidentes representando os partidos, três partidos, da oposição. Na legislatura anterior, também, sabemos que, apesar do Partido Socialista estar em maioria absoluta, havia também uma representação da oposição na direcção dos trabalhos da Assembleia da República. A representação da oposição, portanto, em Assembleias deste tipo, é qualquer coisa que não é, nada tem de estranho, não há, que eu saiba, pelo menos em experiência recente desta Assembleia Municipal de Anadia esse exemplo, mas eu penso que seria uma boa altura para fazer esse sinal de abertura ao pluralismo, esse sinal, também, de isenção e imparcialidade na condução dos trabalhos da Assembleia Municipal. Se o Partido Social Democrata, digamos, responder favoravelmente a esta nossa proposta, que é mais que uma proposta, é mais um convite, o Partido Socialista, como segunda força representada nesta Assembleia, está preparado para indicar um nome. Muito obrigado."*-----

----- No seguimento da intervenção do Senhor Deputado Manuel Maria Cardoso Leal, o Senhor Deputado Luís António Sousa Pinto dos Santos colocou a questão abordada à discussão da Assembleia Municipal, tendo concedido a palavra à Senhora Deputada Lúcia Araújo que concluiu o que a seguir se tenta transcrever na íntegra: *"Excelentíssimos Senhores, boa tarde. Embora reconhecendo a validade da proposta apresentada por Vossas Excelências, entendemos, nomeadamente em face dos resultados eleitorais obtidos, alcançando a lista do PSD maioria absoluta, ser esta a vontade do eleitorado, pelo que mantemos a nossa lista. Obrigada."*-----

----- De imediato, tomou a palavra o Senhor Deputado Manuel Maria Cardoso Leal para manifestar o que a seguir se tenta transcrever na íntegra: *"Nós registamos a posição do Grupo Municipal do PSD. Eu devo dizer que a nossa, o nosso convite já tinha sido informalmente anunciado, previamente a esta Assembleia, numa reunião que houve entre representantes dos diversos Partidos, portanto, já era do conhecimento do PSD. Recordo apenas que o argumento invocado pelo representante do Grupo Municipal do PSD, de terem a maioria absoluta, não é esse argumento que impede que na Assembleia da República haja representantes dos Partidos da Oposição em minoria absoluta na direcção, ou na Presidência da Assembleia da República, portanto, não nos parece que seja um argumento que invalide aquilo que eu disse como argumentação para o nosso convite. Neste sentido, registamos, as coisas são como são. O*



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Partido Social Democrata tem votos para impor a sua lista. Nós temo pena, como Grupo Municipal do PS, de não poder votar uma lista que naturalmente seria mais consensual, teria um significado mais democrático do funcionamento desta Assembleia Municipal. Lamentamos e, portanto, desde já, anunciamos, também não vamos votar contra, não queremos deixar este sinal também nesta cerimónia solene e, portanto, desde já posso anunciar a nossa posição de abstenção. Muito obrigado.*-----

----- Entretanto, entregue que foi na Mesa a única lista candidata à Mesa da Assembleia Municipal, que o Senhor Deputado Luís António Sousa Pinto dos Santos considerou como lista A, constituída pelo seguintes cidadãos: Luís António Sousa Pinto dos Santos, para Presidente da Assembleia Municipal, Jorge Manuel da Silva Loureiro, para Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, e Anabela de Seabra Santos, para Segundo Secretário da Assembleia Municipal, junto da qual estavam também os termos de aceitação dos três cidadãos que da proposta faziam parte e os quais iriam ser sufragados por voto secreto e universal, o Senhor Dr. Luís António Pinto dos Santos deu, então, início ao processo de votação da proposta/lista A apresentada pelo Grupo Municipal do PSD. Depois de chamados todos os elementos da Assembleia Municipal para depositarem o seu voto na urna e de proceder à contagem dos votos, anunciou que da votação tinha resultado a aprovação da lista A, apresentada pelo GM do PSD, com dez votos brancos, um voto nulo, e vinte e cinco votos a favor.-----

----- De imediato, agradeceu aos representantes dos Grupos Municipais a gentileza de o terem acompanhado no acto entretanto findo e solicitou-lhes o regresso aos seus lugares, após o que pediu aos cidadãos Jorge Manuel da Silva Loureiro, indigitado na Lista do PSD para ocupar o lugar de Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, e Anabela de Seabra Santos, indigitada na mesma lista para Segunda Secretária, para ocuparem os lugares à sua direita e à sua esquerda, respectivamente.-----

----- Terminada a instalação da Mesa da Assembleia Municipal, e em cumprimento do que tinha ficado combinado na reunião de representantes dos Grupos Municipais que antecedeu a sessão em curso, passou a palavra ao Senhor Deputado João Alves Morais, cabeça de lista da Coligação Democrática Unitária, para se dirigir aos presentes para apresentar as suas intenções para o quadriénio que se estava a iniciar, o que fez da forma que a seguir se tenta transcrever na íntegra: *"Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta, Entidades Oficiais, Comunicação Social e digníssimo público. Uma vez mais a CDU está presente nesta Assembleia Municipal por escolha por voto secreto dos cidadãos, de uma parte dos cidadãos do concelho de Anadia. Acreditaram, uma vez mais, que o trabalho desempenhado por este representante na Coligação Democrática Unitária, membro do Partido Comunista Português, acreditaram nele porque provou que esteve sempre ao lado do povo de Anadia nas horas mais difíceis que enfrentámos e que, infelizmente, com certeza, iremos continuar. Para aqueles que me acompanharam nessa luta e que hoje estão ausentes, a minha solidariedade e um abraço fraternal de amizade e de coragem que souberam estar*





## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*sempre ao lado das populações. Para com o Senhor Presidente da Câmara, posso-lhe dizer que fui sempre solidário naquilo de bom que ele fez para com o concelho. Fui crítico, sempre crítico para com ele naquilo que ele não esteve no lugar que devi estar sempre com o seu corpo presente e a sua voz. Por isso, fui crítico e continuarei a ser crítico para com ele, se algo de errado fizer para com o nosso concelho. Quero aqui, também, saudar os novos Presidentes de Junta e os novos Deputados para que sejam vozes activas, irreverentes, sejam, digamos assim, rebeldes contra o pensamento único. Não tenhais medo de perder o lugar. Deveis estar sempre ao lado das populações. Foi para com eles que vocês assumiram esse compromisso, por isso, quero esperar de vós um trabalho digno de altura para que vós fostes elegíveis. Para aqueles que partiram, também, e que não estão aqui, mas que, para com eles vai também um abraço forte, fraterno e de amizade. Quero aqui lembrar esta Assembleia, como disse, vamos ter dias difíceis e, portanto, espero que o Senhor Presidente da Câmara esteja sempre ao lado daqueles de que necessitam, nas horas difíceis, para com aqueles que perderam o trabalho, para com aqueles que perderam o apoio à saúde, por aqueles que perderam o direito ao pão. Que o Senhor Presidente esteja sempre ao lado deles e não ao lado, por vezes, daqueles que não necessitam e que tenho a certeza que tem estado ao lado deles. Primeiro aqueles que necessitam de alma e coração. Quero aqui também dizer ao Senhor Presidente da Câmara que serei um fiel fiscalizador ao programa eleitoral que prometeu e que não só aplique todo esse seu trabalho num final de mandato, porque algo foi feito, mas algo também deixou muitos defeitos por acabar. Espero que esses erros sejam rectificadados porque estarei aqui para denunciar esses erros, com o mesmo confronto, com a mesma lealdade com que sempre fiz aqui na defesa do povo de Anadia, da defesa do meu concelho. Primeiro, para mim, está o concelho de Anadia, a população. Depois, está o confronto político. Confronto político, esse, terminou, está o trabalho, está a dignidade, está o prestígio. É para isso que eu digo aos novos Presidentes de Junta e àqueles que foram reeleitos, sejam facto reivindicativos durante os quatro anos, não só nos últimos meses que estão para terminar o seu mandato. E quero aqui, uma vez mais, terminar, desejando ao novo Executivo Camarário, bem como a todos aqueles que foram eleitos, um trabalho de dignidade, de sucesso, de lealdade, de tolerância, de fraternidade e de amizade. Só assim nós poderemos dar as mãos e caminharmos em frente. E, portanto, quero também mandar uma mensagem ao povo de Anadia, uma mensagem do fundo do meu coração, que contem comigo, com a minha lealdade, com a minha tolerância, mas com um combate firme, de coerência, em defesa de todo o concelho de Anadia e de todo o povo de Anadia. Termino."-----*

----- Seguidamente, o Senhor Deputado Sidónio Carvalho da Cruz Ferreira Simões, em nome do CDS Partido Popular, proferiu as seguintes palavras, que se passam a tentar transcrever na íntegra: "Excelentíssimos Senhores Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, demais eleitos, ilustres convidados, Senhoras e Senhores. O CDS-PP entende que este órgão autárquico não pode nem deve funcionar como um mero órgão de ratificação das políticas das Autarquias. Os Deputados desta Assembleia têm de se empenhar



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*para que a Assembleia Municipal tenha capacidades para acompanhar activamente as políticas municipais. Por outro lado, é necessário que exista e se cultive a responsabilidade, incentivando a presença dos munícipes a adoptando uma actuação proactiva, quer isto dizer, que quem aqui vier deverá levar soluções. Não se pode adiar eternamente a resolução dos problemas, sob pena de cairmos em descrédito e ficarmos aqui a falar uns para os outros, como se de uma elite se tratasse. É também, na nossa perspectiva, fundamental que pelo facto de haver uma maioria não haja desrespeito por aquilo que é o mínimo do relacionamento democrático de uma Assembleia Municipal. Esperamos, sinceramente, que as votações na Assembleia Municipal sejam isentas de questões partidárias e centradas, essencialmente, na substância dos assuntos, o que só depende da atitude que os diferentes Partidos aqui representados adoptarem. As propostas que forem de interesse dos Anadienses, merecerão sempre o apoio do CDS-PP, venham elas de onde vierem, uma vez que o bem-estar dos munícipes e o progresso do concelho estão, para nós, acima das tricas partidárias. Só não estamos disponíveis para dar cobertura a irregularidades de qualquer índole. O CDS-PP fez um levantamento das necessidades do concelho e visitou as sedes de freguesia, e demais lugares, e deparou-se com algumas realidades ainda chocantes e inaceitáveis, no Século XXI, nomeadamente pessoas abandonadas, animais abandonados, aglomerados urbanos sem infra-estruturas básicas mínimas e muitos outros com redes construídas, mas inoperacionais, destruição de património, inexistência ou abandono de espaços verdes, equipamentos, parques infantis, edificado, planos, etc.. Por outro lado, nos últimos anos têm-se verificado a expulsão continuada dos residentes do centro da cidade, resultante da instalação de novos serviços, realocização periférica de equipamentos urbanos e, ainda, pela degradação do edificado. Isto paga-se muito caro. Em estagnação económica, em falta de dinâmica social e em desqualificação do património. É, pois, urgente corrigir as assimetrias e apostar na qualidade de vida dos cidadãos deste Município, de modo a atrair e fixar famílias. El Rei D. Sebastião, vulgo revisão do Plano Director Municipal, que passados dez anos da sua obrigação legal de revisão não passa de uma promessa adiada, não aparece. E não será, com certeza, por falta de nevoeiro, porque deste se encarregam algumas indústrias e comércios da cidade, durante todo o ano. Espero, esperamos todos, suponho eu, sinceramente, que face ao avançado estado de desenvolvimento do PDM, tão propagado na comunicação social, o mesmo seja presente para aprovação já na próxima Assembleia. E não vale a pena inventar desculpas, porque como diria Alexandre Pope, "(...) uma desculpa é pior e mais terrível que uma mentira, pois uma desculpa é uma mentira disfarçada (...)". Para terminar, diria que devemos todos esforçar-nos para combater as desigualdades, a corrupção, as impunidades e a lógica do enriquecimento rápido. Votos de um bom trabalho nestes quatro anos que vamos ter pela frente. Muito obrigado."-----*

----- Encerrando uma nova intervenção, tomou a palavra o Senhor Deputado Manuel Maria Cardoso Leal, em nome do PS, a qual se passa a tentar transcrever na íntegra: "As minhas saudações ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e à restante Mesa, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e aos Senhores Vereadores, a todos os eleitos representantes





**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*dos Partidos na Assembleia Municipal, incluindo, naturalmente, os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, às ilustres entidades aqui representadas, à comunicação social, ao público em geral. Desejaria começar por enaltecer a nossa condição de representantes eleitos pela população de Anadia, cada um de nós com a mesma dignidade e a mesma legitimidade. A Assembleia Municipal é como que, como alguém já disse, a casa da democracia no nosso concelho. É onde se analisam os problemas trazidos, naturalmente, pelos membros da Assembleia Municipal e, também, pelos cidadãos a título individual que nem sempre, mas frequentemente, cá vêm apresentar, e têm essa faculdade, de vir apresentar os seus problemas. É a casa onde se fiscaliza a acção da Câmara Municipal, como poder executivo, é a casa onde se confrontam pontos de vista diferentes, como é próprio de uma sociedade livre e civilizada como a nossa. É a casa onde se faz política, e digo isto num tempo em que graça alguma desconfiança relativamente à política e aos políticos. Temos todos de desempenhar o melhor possível o nosso mandato, os que são da maioria e os que são da oposição. Temos todos que dar bom exemplo a todos aqueles que, os eleitores que em nós confiaram o seu voto e em particular aos jovens. Temos todos que evitar qualquer acto, aqui ou lá fora, que signifique falta de respeito entre os Partidos. Aos da maioria, a quem aproveito para felicitar pela sua vitória, cabe, naturalmente, essa responsabilidade tão grande de governar, nomeadamente ao Senhor Presidente da Câmara e aos seus Vereadores. Assim como, no caso da Assembleia Municipal, à maioria cabe assegurar pluralismo e respeito mútuo no funcionamento desta casa. Aos da oposição, cabe uma responsabilidade que é diferente, que é de vigiar, que é de criticar, que é de apontar caminhos alternativos. Nós no PS queremos fazer uma oposição que seja frontal e clara e que seja responsável, não uma oposição de protesto, dizer mal por dizer mal, mas uma oposição de quem se julga capaz de, um dia, realizar o nosso programa e as nossas ideias, quando os eleitores assim o determinarem. Queremos o melhor para o nosso concelho e eu parto do princípio de que cada um de nós, à sua maneira, quer o melhor para o nosso concelho. E, portanto, deixo, para terminar, os meus votos, ao Senhor Presidente da Câmara de boa governação, de que seja feliz no seu trabalho, porque isso significará a defesa dos interesses do próprio concelho. Ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal eu faço votos para que a sua actuação se caracterize pela isenção e pela eficácia na condução dos trabalhos da Assembleia Municipal. À oposição faço votos para que desempenhe igualmente bem o seu trabalho próprio e que tenha condições para exercer dignamente o seu mandato. E, assim como nós em minoria respeitamos a maioria, assim também é de exigir à maioria que respeite a minoria. Assim o esperamos. Tenho dito."-----*

----- Concluída a intervenção do Senhor Deputado Manuel Maria Cardoso Leal, proferiu, a Senhora Deputada Maria Lúcia Braga Araújo, em nome da bancada do PSD, as palavras que a seguir se tentam transcrever na íntegra: "Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Anadia. Excelentíssimos Secretários da Assembleia Municipal de Anadia. Excelentíssimos Senhoras e Senhores Deputados dos diversos Grupos Municipais com assento nesta Assembleia. Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal. Excelentíssimos



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Senhores Vereadores da Câmara Municipal. Excelentíssimas Senhoras e Senhores Autarcas que hoje terminam os seus mandatos. Excelentíssimos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia deste concelho e demais eleitos locais. Excelentíssimos Senhores representantes das forças vivas do nosso concelho. Excelentíssimos Senhores membros da comunicação social. Minhas Senhoras e Meus Senhores. As nossas primeiras palavras são de agradecimento. A todos os Anadienses que acreditaram nos projectos encabeçados pelas listas do PSD e fizeram deles projectos vencedores absolutos. Na Câmara Municipal, na Assembleia Municipal e na maioria das Juntas de Freguesia. A todos os que trabalharam abnegadamente, lado a lado, em circunstâncias difíceis e, por vezes, pouco claras, por mais esta vitória Social Democrata. Militantes, simpatizantes e gente anónima que quis partilhar este projecto. A todos quantos seduzidos, ou deslumbrados, por promessas sem sentido cerraram fileiras e souberam permanecer no aconchego do Partido que sempre os acolheu e não se permitiram a embarcar em aventuras sem nexos e sem futuro. Uma segunda palavra para os nossos adversários políticos. Permitam-nos felicitar-vos pelos resultados eleitorais que obtiveram e que são o reflexo do vosso trabalho e dos vossos projectos. De nós, podem esperar acolhimento, lealdade, honestidade e respeito democrático em todas as discussões, de certeza e na proporcionalidade da vontade de quem nos elegeu. Os eleitores do concelho decidiram que era importante a vossa presença, e das vossas ideias, mas foi aos projectos do PSD que deu a maioria absoluta, e disso, não nos esqueceremos. Uma última palavra para garantirmos que temos plena consciência que a maioria absoluta que o povo nos deu nesta Assembleia, nas eleições de onze de Outubro, não farão de nós um grupo amorfo e servilista, prisioneiro ou arrogante das nossas ideias e querereres. É nossa convicção que o bem da comunidade se constrói com as ideias de todos. Todos queremos um concelho ainda maior, que não seja ironicamente apresentado por duas ou três casas devolutas, por uma adega do século passado, ou onde se fala de êxodo populacional, quando o concelho tem hoje mais mil e oitocentos eleitores que em dois mil e cinco. Pela continuidade do engrandecimento do nosso concelho, contem sempre connosco. Obrigado."-----*

----- Por fim, tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que concluiu a intervenção que, de seguida, se tenta transcrever na íntegra: "Muito boa tarde a todos. Permito-me, e espero que não o entendam como um acto de arrogância, terminar este acto de instalação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal. Permitam-me, também, saudar todos os autarcas que hoje aqui tomaram posse e também aqueles que nas nossas freguesias, um dia após o outro, já tomaram, ou ainda irão tomar lugar também naqueles que a população lhes destinou. Permitam-me, ainda, um agradecimento especial às forças vivas do concelho, que tardiamente convocadas, ou convidadas para estar aqui, não quiseram deixar de dizer que estão presentes. Permitam-me uma palavra de muito carinho para com todos os Anadienses, meus concidadãos. O poder autárquico é aquele que mais se aproxima da imagem límpida e precisa da democracia, por estar mais perto das populações, conhece mais de perto a realidade de cada cidadão, as suas necessidades e os seus anseios, as suas conquistas e as suas



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*dificuldades. Uma gestão autárquica baseada apenas nas ideias que se afaste do dia-a-dia das aspirações de quem elege, é uma gestão votada ao fracasso e à substituição. Essa, não é a gestão que estamos habituados no PSD. A Assembleia Municipal é a instituição que os cidadãos desejam atenta e fiscalizadora, com capacidade para discutir ouvindo, e para decidir, unindo diversas sensibilidades e opiniões. Enganem-se aqueles que pensam que, uma vez eleitos, contamos apenas com a nossa vontade, ou a nossa verdade. Enganem-se aqueles que pensam que podem desrespeitar a vontade expressa dos cidadãos, achincalhando este órgão com a sua rudeza, o seu ímpeto mal-educado, ou a sua falta de verdade. E se é verdade que a todos nós é cometido o direito de não nos revermos nos grupos de trabalho em que estamos colocados, não deixa de ser menos verdade que, uma vez em funções, não fica a ninguém bem abandonar as suas obrigações. Permitam-nos as palavras que se seguem. A insensibilidade humana e o desrespeito político e democrático hoje vivido nesta Assembleia por parte de quem investido de responsabilidades, a elas se quis escusar, é mais um fragmento para que todos possamos compreender as obscuras intenções com que alguns, e quero deixar bem claro, alguns muito residuais, procuram conduzir a política do nosso concelho, apenas e só enquanto foi para seu benefício pessoal. Mas deixemos o passado. Dele, julgará a história que se fizer no futuro. O compromisso que assumimos com todos os Anadienses é de trabalho por esta comunidade, de forma pessoalmente desinteressada, porque não nos apoquento qualquer futuro político. Prometemos, na campanha, eleitoral que elegeríamos a diversidade de pensamento dos povos e a maneira de ser e de agir de cada pensante, como alguns dos potenciais mais ricos para o desenvolvimento, a modernidade, a harmonia e a paz. Pois é com a diversidade de ideias que se constroem e projectam caminhos diferentes e se evitam encruzilhadas sem esperança e sem saída. Por isso, tudo faremos para que esta Assembleia não seja um pardieiro de ideias, ou de confrontos estéreis, mas o lugar onde com elevação e respeito se discutam os legítimos anseios e preocupações dos nossos concidadãos e, nesse princípio, esperamos ser acompanhados por todas as sensibilidades políticas aqui presentes. Contem connosco, que nós tudo faremos para merecer a vossa confiança. Muito obrigado."-----*

----- Terminado todo o trabalho que estava destinado para a primeira sessão da Assembleia Municipal, eleita para o quadriénio dois mil e nove/dois mil e treze, deu de imediato a mesma por encerrada, quando eram dezassete horas e três minutos, não sem antes agradecer a presença de todos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que tem como suporte gravação digital de tudo o que ocorreu na sessão e que vai ser assinada pelos membros da Mesa.-----

O Presidente -

O Primeiro Secretário -



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Segunda Secretária -

